

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
22	D.º	55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Domingo do Bom Pastor: Ofertório para as Vocações. Filme no Caracas (15h.) sobre Poveda da Instituição Teresiana.
25	4.ª	Festa de S. Marcos, Evangelista.
26	5.ª	Jubileu dos Diáconos Permanentes (25 aniv.º - 1992)
27	6.ª	Reunião de Pais do 10.º Ano: 21,30h
28	S.º	1.º e 2.º degrau do Batismo em Catequese (3.º Ano): 15h Reunião de Pais do 2.º Ano: 21,30h. Reunião de Pais 2.º Ano: 21,30h. Ensaio do 4.º Ano na igreja às 10h. Em Pindelo: Encontro "Ao Ritmo da Palavra" : 21,30h. Retiro: Mensagem de Fátima no Seminário de Vilar: (9.30h às 16.30h).
29	D.º	Festa da Palavra (4.º Ano): 10,30h. Confraria do SS.mo: 12h. Escola de Enfermagem: Bênção das Pastas: 16h.

Quaresma ao Pentecostes: O Amor tudo desculpa e não se irrita!

Movidos pelo Amor que se entrega na Cruz! eis-nos na nossa caminhada em direção a Deus. «Se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo como advogado junto do Pai» e, seguindo o apelo que nos é lançado pelo Santo Padre, devemos «lutar contra o mal, mas sem violência interior. Não te deixes vencer pelo mal.» Assim, e fazendo desta mensagem nosso guia diário, peçamos ao Senhor que nos ensine e ajude a tratar com toda a delicadeza e serenidade os que nos desprezam e difamam, a dizer não à violência interior, a sermos uma bênção para aqueles que vivem connosco, construindo um mundo regido pela Paz e pelo Amor. Org. Cat.

Folar da Páscoa – Como é habitual, apresentamos as contas. A receita foi de 11.088,16 €. Desta soma retiraram-se para as despesas 811,42 €. Ficou o saldo de 10.276,74€. À semelhança do ano anterior de 2017, o resultado apurado pelas equipas do Compasso durante a visita pascal deste ano 2018, reverte para abater na fatura das obras da igreja já realizadas.

«Cristo Ressuscitou, Está Vivo», este foi o anúncio feito pelo compasso em cada rua, em cada casa visitada. A toda a comunidade queremos agradecer o acolhimento e a forma alegre e festiva como receberam «Cristo Ressuscitado». Agradecemos a todos os Colaboradores que prestaram a sua ajuda de apoio: (Transporte e lanche). P' E.C. Maia

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

4.º Domingo de Páscoa

Ano B

22 de Abril 2018

N.º 1155

Jesus é o Bom Pastor

Que bela imagem tantas vezes repetida na Bíblia. É aplicada pelo evangelista a Jesus. O Pastor exercita, na sua atividade, um conjunto de virtudes que a fazem por em destaque. Esta imagem é frequentemente usada na Bíblia. Nos Evangelhos. A imagem do bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. Aplicada tantas vezes a Jesus. Dar a vida é o cume do zelo: É dar tudo: o carinho, o apoio... tantas vezes somos convidados a escutar os apelos do Bom Pastor. Escutar, servir, apoiar... até dar a vida. Grande o projecto que o Senhor Jesus põe à nossa frente.

- Pedro testemunha a força e o poder do Senhor Jesus, manifestado na cura dum enfermo para que os ouvintes acreditassem no seu poder divino (1.ª Leit.)
- O Apóstolo João testemunha diante dos cristãos a força que lhes vem de Deus, assente na sua filiação divina (2.ª Leit.)
- Aí está o Senhor Jesus a apresentar-se na bela imagem do Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas (Evang.º).
- A imagem da pedra angular de suporte mostra a segurança do Senhor Bom Pastor na nossa vida (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: O Senhor ressuscitou e fez brilhar sobre nós a sua luz. Ele que nos remiu com o seu sangue. O Senhor ressuscitou. Aleluia.

Comunhão: Ressuscitou o Bom Pastor que deu a Vida por nós. Aleluia! Aleluia!

Final: Aleluia, aleluia! Louvor a Vós, ó Cristo! Aleluia, aleluia!

Os ensinamentos – Liturgia da Palavra: (continuação do artigo anterior)

O diálogo entre Deus e o seu povo, desenvolvido na Liturgia da Palavra da Missa, alcança o ápice na proclamação do Evangelho. Precede-o o cântico do *Aleluia* — ou então, na Quaresma, outra aclamação. Do mesmo modo que os mistérios de Cristo iluminam toda a revelação bíblica, assim, na Liturgia da Palavra, o Evangelho constitui a luz para compreender o sentido dos textos bíblicos que o precedem, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Com efeito, «de toda a Escritura, assim como de toda a celebração litúrgica, Cristo é o centro e a plenitude». Por isso, a própria liturgia distingue o Evangelho das outras leituras, circundando-o de honra e veneração especiais. Com efeito, a sua leitura é reservada ao ministro ordenado, que no final beija o Livro; põe-nos à escuta de pé, traçando um sinal da cruz na testa, nos lábios e no peito; os círios e o incenso honram Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a sua palavra eficaz. Destes sinais a assembleia reconhece a presença de Cristo, o qual lhe dirige a “boa notícia” que converte e transforma. Levantamo-nos para ouvir o Evangelho: ali é Cristo quem nos fala. É por isso que prestamos atenção, porque se trata de um diálogo direto. É o Senhor quem nos fala. Portanto, na Missa não lemos o Evangelho para saber o que aconteceu, mas ouvimos o Evangelho para tomar consciência do que fez e disse Jesus outrora; e aquela Palavra é viva, a Palavra de Jesus que está no Evangelho é viva e chega ao meu coração. Por isso, ouvir o Evangelho é muito importante, com o coração aberto, porque é Palavra viva.



O que é a homilia? É «um retomar este diálogo que já está estabelecido entre o Senhor e o seu povo», para que seja posta em prática na vida. E também a homilia segue a Palavra do Senhor, fazendo inclusive este percurso para nos ajudar, a fim de que a Palavra do Senhor chegue às mãos, passando pelo coração. Quem profere a homilia deve cumprir bem o seu ministério oferecendo um serviço real a todos aqueles que participam na Missa, mas também quantos o ouvem, devem desempenhar a sua parte. Antes de tudo, prestando a devida atenção, ou seja, assumindo as justas disposições interiores, sem pretensões subjectivas, consciente de que cada pregador tem qualidades e limites. Se às vezes há motivos para se entediar, porque a homilia é longa, ou não está centrada, ou é incompreensível, outras vezes, ao contrário, o obstáculo é o preconceito. E quem pronuncia a homilia deve estar consciente de que não faz algo próprio, mas prega dando voz a Jesus, prega a Palavra de Jesus. Concluindo, podemos dizer que na Liturgia da Palavra, mediante o Evangelho e a homilia, Deus dialoga com o seu povo, que o ouve com atenção e veneração e, ao mesmo tempo, reconhece-o presente e ativo. Portanto, se nos pusermos à escuta da “Boa Notícia”, seremos convertidos e transformados por ela e, conseqüentemente, capazes de nos transformar a nós mesmos e ao mundo. Porquê? Porque a Boa Notícia, a Palavra de Deus entra pelos ouvidos, vai ao coração e chega às mãos para fazer boas obras.

LEITURA I

Act 4, 8-12

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 117 (118),1 e 8-9.21 -23.26.28cd.29 (R. 22)

Refrão: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

LEITURA II

1 Jo 3, 1-2

Leitura da primeira Epístola de São João

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Jo 10, 11-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra da Salvação.